

**FARMHOUSE Ciência & Tecnologia: Promovendo a Ciência Angolana com uma  
Perspectiva Multidisciplinar****FARMHOUSE Science & Technology: Promoting Angolan Science with a  
Multidisciplinary Perspective****FARMHOUSE Ciencia y Tecnología: Promoviendo la Ciencia Angoleña con una  
Perspectiva Multidisciplinaria****Autores:** Juan Ruben Herrera Masó

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0259-0708>e-mail: [rh162678@gmail.com](mailto:rh162678@gmail.com)

Carlos Rafael Figueredo Verdecia

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6104-5980>e-mail: [dir.ciencia.insutec@gmail.com](mailto:dir.ciencia.insutec@gmail.com)

Rouget Jesús Fundora Ruano

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5834-1990>e-mail: [rouget.fundora@gmail.com](mailto:rouget.fundora@gmail.com)

Irma Fuoman Arias

Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3624-8932>e-mail: [irmafuoman66@gmail.com](mailto:irmafuoman66@gmail.com)**Artigo de revisão****RESUMO**

A revista FARMHOUSE Ciência & Tecnologia é uma publicação semestral que promove o avanço da ciência e tecnologia em Angola e internacionalmente. Editada pelo Instituto Superior Politécnico de Ciência e Tecnologia (INSUTEC), a revista dedica-se à divulgação de artigos originais, revisões e ensaios académicos nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exactas, Engenharias e Ciências Criminais. Desde sua criação em 2022, publicou quatro volumes com mais de 46 artigos, elaborados por mais de 70 autores, abordando temas como educação, desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica e as ciências criminais, incluindo criminologia, direito penal e vitimologia. Este estudo destaca sua relevância como plataforma de intercâmbio de saberes e experiências, contribuindo para a internacionalização do conhecimento científico angolano. Publicada em português, inglês e espanhol, a revista amplia o alcance de suas publicações, facilitando o acesso ao conhecimento por diversas comunidades científicas. Ao abordar temas transversais, desempenha um papel crucial no desenvolvimento

científico e social, alinhando-se com os objectivos de uma universidade comprometida com a evolução académica e cultural da nação. Este artigo analisa as contribuições e o impacto da revista, além de seu potencial de crescimento e fortalecimento do diálogo científico.

**Palavras-chave:** Artigo científico; Desenvolvimento Científico; Revista Científica.

## SUMMARY

The FARMHOUSE Science & Technology Journal is a semi-annual publication dedicated to promoting the advancement of science and technology both in Angola and internationally. Published by the Higher Polytechnic Institute of Science and Technology (INSUTEC), the journal focuses on disseminating original articles, reviews, and academic essays in the fields of Social Sciences and Humanities, Exact Sciences, Engineering, and Criminal Sciences. Since its inception in 2022, it has published four volumes with over 46 articles written by more than 70 authors, addressing topics such as education, sustainable development, technological innovation, and criminal sciences, including criminology, criminal law, and victimology. This study emphasizes the journal's significance as a platform for the exchange of knowledge and experiences, contributing to the internationalization of Angolan scientific knowledge. Published in Portuguese, English, and Spanish, the journal broadens the reach of its publications, facilitating access to knowledge by diverse scientific communities. By addressing transversal issues, it plays a crucial role in scientific and social development, aligning with the objectives of a university committed to the academic and cultural evolution of the nation. This article analyzes the contributions and impact of the journal, as well as its growth potential and strengthening of scientific dialogue.

**Keywords:** Scientific article; Scientific Journal; Scientific Development.

## RESUMEN

La revista FARMHOUSE Ciencia & Tecnología es una publicación semestral que promueve el avance de la ciencia y la tecnología en Angola y a nivel internacional. Editada por el Instituto Politécnico Superior de Ciencia y Tecnología (INSUTEC), la revista se dedica a la difusión de artículos originales, reseñas y ensayos académicos en las áreas de Ciencias Sociales y Humanidades, Ciencias Exactas, Ingenierías y Ciencias Penales. Desde su creación en 2022, ha publicado cuatro volúmenes con más de 46 artículos, escritos por más de 70 autores, que abordan temas como la educación, el desarrollo sostenible, la innovación tecnológica y las ciencias penales, incluyendo la criminología, el derecho penal y la victimología. Este estudio destaca su relevancia como plataforma para el intercambio de conocimientos y experiencias,

contribuindo a la internacionalización del conocimiento científico angoleño. Publicada en portugués, inglés y español, la revista amplía el alcance de sus publicaciones, facilitando el acceso al conocimiento por parte de diversas comunidades científicas. Al abordar temas transversales, juega un papel crucial en el desarrollo científico y social, alineándose con los objetivos de una universidad comprometida con la evolución académica y cultural de la nación. Este artículo analiza las contribuciones y el impacto de la revista, así como su potencial de crecimiento y fortalecimiento del diálogo científico.

**Palabras-claves:** Artículo científico; Desarrollo científico; Revista Científica.

## INTRODUÇÃO

As revistas científicas têm desempenhado um papel fundamental no meio universitário, funcionando como veículos essenciais para a disseminação e o desenvolvimento do conhecimento académico. Sua importância, conforme destacam diferentes autores, pode ser analisada de diversas perspectivas.

- ❶ A publicação em revistas científicas permite que as pesquisas sejam avaliadas por pares, o que garante a qualidade e a validade dos estudos apresentados. Esse processo de revisão por pares é crucial para estabelecer credibilidade e rigor nas descobertas académicas (Day & Gastel, 2016).
- ❷ As revistas científicas fornecem actualizações contínuas sobre as pesquisas mais recentes, promovendo o desenvolvimento das disciplinas e auxiliando docentes e discentes a se manterem informados sobre inovações e descobertas nas suas áreas de estudo (Kamler & Thomson, 2014).
- ❸ As publicações científicas incentivam a colaboração entre pesquisadores, tanto dentro de uma universidade quanto entre instituições de ensino superior. A interdisciplinaridade é enriquecida, pois temas abordados nas revistas frequentemente atraem contribuições de várias áreas do conhecimento, ampliando o alcance e a aplicabilidade dos estudos (Pyhältö, Stubb, & Lonka, 2009).
- ❹ Para professores e pesquisadores, publicar em revistas científicas é um meio de reconhecimento e avanço profissional, sendo considerado em promoções académicas e concessões de financiamento. Esse estímulo à publicação académica favorece a pesquisa universitária e impulsiona a produção científica institucional (Bik & Goldstein, 2013).

As universidades que incentivam a publicação científica dos seus professores e alunos tendem a melhorar sua visibilidade e prestígio no cenário académico. Instituições com alta produção de publicações são frequentemente reconhecidas como centros de excelência, atraindo mais estudantes, professores e parcerias estratégicas (Lee & Kamler, 2008).

Portanto, as revistas científicas são instrumentos vitais no ambiente universitário, proporcionando um espaço para a validação e a ampliação do conhecimento, preparando novos pesquisadores, promovendo o desenvolvimento académico, e contribuindo para o avanço das ciências e das tecnologias.

As Informações sobre ciência em Angola aparecem pela primeira vez em 2010, no Relatório "African Innovation Outlook/2010" da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD). Posteriormente, o mesmo relatório da UNESCO de 2015 já contém os dados provenientes do Primeiro Inquérito Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os dados da UNESCO revelam um panorama inicial e emergente da ciência em Angola, onde esforços estão sendo feitos para estabelecer uma infra-estrutura científica e tecnológica, mas com desafios e limitações significativas.

1. Investimento em Educação e Lacuna em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): com um gasto público de 3.5% do PIB em educação, o investimento mostra um comprometimento inicial com o sector educacional, mas a falta de dados específicos sobre gastos em P&D indica uma área de atenção crítica. Sem financiamento adequado para pesquisa, o avanço científico pode ser limitado.
2. Patentes e Produção científica: O número reduzido de patentes (apenas 7 entre 2008 e 2013) reflecte a incipiência do sistema de inovação. Já o crescimento nas publicações científicas (de 17 em 2005 para 45 em 2014) sinaliza uma trajetória positiva, mas com produção ainda modesta – 2 publicações por milhão de habitantes em 2014, o que destaca uma necessidade de maior suporte institucional para que a produção científica atinja níveis competitivos globalmente.
3. Capacidade Humana e Educação Superior: com mais de 60 universidades e 200.000 estudantes, Angola possui uma infra-estrutura académica em crescimento. No entanto, a baixa proporção de investigadores (73 por milhão de habitantes) e a sub-representação de mulheres (27.1%) revelam lacunas na formação de cientistas e na inclusão de género.

4. Sistema Nacional de Inovação: A classificação como "viável" pela UNESCO sugere que, embora o sistema tenha potencial, ele ainda não está plenamente desenvolvido. Esse status indica que há uma base inicial que pode evoluir com apoio político e investimentos adicionais.
5. Plano Nacional de Formação de Quadros (PNFQ): A existência do PNFQ é um passo positivo para formar profissionais qualificados, essencial para sustentar o crescimento científico e inovador no longo prazo.

Esses dados indicam que Angola está num estágio de desenvolvimento científico inicial, com algumas infra-estruturas e políticas em vigor, mas ainda com grandes desafios para atingir um sistema científico robusto e sustentável. Finalmente, o relatório aponta a gestão como o principal obstáculo para aumentar a produção científica.

Na entrevista com o Jornal de Angola, a Ministra da Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, reconheceu que a pesquisa científica em Angola enfrentava dois grandes obstáculos, a saber, a falta de pesquisadores e a falta de financiamento. (Mendes, 2023; Sambo, 2019).

No entanto, como destaca Pereira (2024), apesar das dificuldades enfrentadas no domínio da investigação e inovação, Angola atravessa um bom momento de reforma das políticas de ensino superior, ciência e tecnologia, através da criação de um conjunto de normas legais, de forma a adaptá-las aos padrões exigidos internacionalmente e reforçar a credibilidade nacional e internacional da ciência.

Neste contexto, a FARMHOUSE Ciência & Tecnologia é uma revista científica de carácter multidisciplinar, lançada pelo Instituto Superior Politécnico de Ciência e Tecnologia (INSUTEC) em Angola; responsável pela promoção dos resultados mais relevantes dos profissionais do Instituto, assim como de Angola e outras partes do mundo. Os seus objectivos visam mostrar o avanço das correntes científicas actuais e incentivar o intercâmbio de experiências entre investigadores de diferentes comunidades científicas.

Como uma das poucas publicações científicas em território angolano, a revista se dedica à promoção do conhecimento académico e científico em diversas áreas, abrangendo desde as Ciências Sociais e Humanas até as Engenharia e Ciências Criminais. Publicada semestralmente, a revista serve como um ponto de encontro para académicos e pesquisadores interessados em compartilhar suas descobertas e avanços nas mais variadas áreas do saber.

O cenário científico angolano, ainda em desenvolvimento, se beneficia enormemente dessa iniciativa, já que proporciona uma plataforma para que a produção académica local ganhe visibilidade. Além disso, a revista adopta um enfoque que visa tanto a disseminação de conhecimento dentro de Angola quanto para um público internacional, permitindo que as pesquisas angolanas alcancem uma audiência mais ampla.

O principal objectivo da FARMHOUSE Ciência & Tecnologia é oferecer uma plataforma confiável e acessível para a divulgação de pesquisas científicas originais e de alta qualidade. A revista visa estimular o desenvolvimento da ciência em Angola, promovendo o intercâmbio de ideias entre pesquisadores de diferentes disciplinas. A publicação é voltada para a promoção de descobertas inovadoras nas áreas de Ciências Sociais, Engenharia e Ciências Criminais, com foco na contribuição de novas soluções para os desafios locais e globais.

A FARMHOUSE Ciência & Tecnologia preenche uma lacuna significativa no panorama académico angolano, uma vez que oferece um espaço para a publicação de estudos científicos em um país onde as oportunidades para pesquisadores locais de disseminar seus trabalhos são limitadas. Essa plataforma tem sido fundamental para o fortalecimento da ciência no país, permitindo que académicos e estudantes angolanos possam compartilhar suas descobertas e experiências.

A revista também contribui de maneira importante para a internacionalização da produção científica de Angola. Ao ser disponibilizada em plataformas como o *African Journals Online* (AJOL), ela se torna visível para uma audiência internacional, permitindo que o conhecimento gerado no país seja reconhecido fora das suas fronteiras. Esse processo não só fortalece a comunidade académica em Angola, mas também estabelece pontes de colaboração com pesquisadores de outras partes do mundo, criando um ambiente científico global mais integrador e interconectado.

Por meio dessa visibilidade, a FARMHOUSE desempenha um papel crucial na promoção da ciência como instrumento de desenvolvimento e na melhoria da imagem de Angola no cenário científico internacional. Sua missão vai além da publicação, buscando integrar a comunidade científica angolana em redes globais, contribuir para o avanço das diversas áreas do conhecimento e, por fim, para a resolução de problemas locais com soluções científicas inovadoras.

### **Fundação e Desenvolvimento**

A FARMHOUSE Ciência & Tecnologia foi fundada pelo Instituto Superior Politécnico de Ciência e Tecnologia (INSUTEC) em Angola, com o objectivo de criar um espaço para a divulgação de pesquisas científicas e académicas em diversas áreas do conhecimento. A revista teve seu lançamento inicial em um contexto em que a produção científica em Angola carecia de plataformas amplamente acessíveis para pesquisadores locais, e um dos principais propósitos da criação da publicação foi suprir essa lacuna.

O nome "FARMHOUSE", que pode ser traduzido como "Casa da Fazenda", carrega um simbolismo interessante relacionado à ideia de construção e crescimento. Em muitas culturas, uma casa de fazenda é vista como um local de cultivo e produção, o que reflecte a missão da revista de fomentar o cultivo do conhecimento científico e académico em Angola, ajudando na construção e desenvolvimento da produção científica local. A escolha do nome da revista, embora tenha a ver com o sobrenome da entidade patronal, remeta à ideia de um ambiente acolhedor e produtivo, onde as ideias podem ser semeadas e crescer.

Desde sua fundação, a FARMHOUSE Ciência & Tecnologia passou por diversas transformações. Inicialmente, a revista focava na divulgação de trabalhos locais, mas com o tempo ela expandiu sua linha editorial, incorporando áreas de estudo emergentes e actualizando suas directrizes para manter-se alinhada às necessidades da comunidade científica global. A revista foi adaptando-se à evolução do panorama científico, com ênfase na publicação de artigos originais, revisões de literatura e estudos empíricos de impacto.

Uma das principais inovações ao longo de sua história foi a inserção da FARMHOUSE em plataformas internacionais, como o *African Journals Online* (AJOL), que amplia sua visibilidade e torna seus conteúdos acessíveis a um público global. Essa adaptação a plataformas digitais também impulsionou a disseminação de pesquisas angolanas, proporcionando maior alcance e engajamento com comunidades científicas fora de Angola. Além disso, a revista tem buscado aprimorar sua presença em bases de dados académicas de renome, o que contribui para a internacionalização da pesquisa angolana e para a valorização dos trabalhos publicados.

Ao longo dos anos, a FARMHOUSE se consolidou como uma publicação de destaque, não apenas em Angola, mas também em outros países africanos e além, sendo um ponto de referência para pesquisadores interessados em áreas de tecnologia, ciências e inovação.

A análise dos dados da Tabela 1 sobre o número de autores e artigos publicados na revista permite identificar algumas tendências e comportamentos ao longo dos diferentes volumes e períodos. A tabela apresenta os seguintes dados:

**Tabela 1.** Número de autores e artigos publicados na Revista.

<b>Volume</b>	<b>Período</b>	<b>Autores</b>	<b>Artigos</b>	<b>Média</b>
Vol.1	28.12.22	18	14	1,28
Vol.2	31.07.23	10	8	1,25
Vol.3	22.12.23	10	9	1,11
Vol.4	01.07.24	33	15	2,20

A análise da tabela e do gráfico sobre o número de autores e artigos publicados na revista permite inferir as seguintes conclusões:

### 1. Número de Autores e Artigos ao longo dos Volumes

- 🔗 Volume 1 (28.12.22): A revista iniciou com um número razoável de autores (18) e artigos (14), o que representa uma boa participação inicial.
- 🔗 Volume 2 (31.07.23): houve uma queda no número de autores, reduzindo para 10, o que também afectou a quantidade de artigos publicados (8), resultando em uma diminuição de ambos em comparação ao primeiro volume.
- 🔗 Volume 3 (22.12.23): O número de autores e artigos manteve-se no mesmo nível do Volume 2 (10 autores e 9 artigos), com uma leve melhora no número de artigos publicados, mas sem grandes variações.
- 🔗 Volume 4 (01.07.24): A revista registrou um aumento significativo no número de autores (33), o que reflectiu directamente no número de artigos (15). Isso resulta em um volume consideravelmente maior de participação comparado aos volumes anteriores.

### 2. Análise da Média de Artigos por Autor

A média de artigos por autor ao longo dos volumes tem mostrado variações interessantes:

- 🔗 Volume 1 (1,28): A média de artigos por autor foi de 1,28, o que indica que, em média, cada autor contribuiu com mais de um artigo.
- 🔗 Volume 2 (1,25): A média caiu ligeiramente para 1,25, o que sugere que, embora o número total de artigos tenha diminuído, a contribuição por autor não mudou muito.

- Volume 3 (1,11): A média caiu para 1,11, o que indica que os autores tendem a publicar menos artigos em relação ao Volume 1, com uma ligeira queda no número de publicações.
- Volume 4 (2,20): houve uma grande recuperação, com uma média de 2,20 artigos por autor, o que sugere uma participação mais intensa de cada autor, possivelmente com contribuições mais substanciais ou co-autorias.

### 3. Tendências das publicações.

- Diminuição inicial e recuperação: Após o Volume 1, houve uma queda no número de autores e artigos, especialmente no Volume 2 e 3. Isso pode ser explicado por factores como baixa submissão de artigos ou falta de motivação de participação dos autores. No entanto, o Volume 4 apresenta uma recuperação notável, tanto no número de autores quanto na média de artigos por autor, indicando um retorno ao interesse pela publicação e um aumento na colaboração.
- Maior colaboração no Volume 4: A média de 2,20 artigos por autor no Volume 4 sugere que, apesar de um maior número de autores (33), há um nível mais alto de colaboração ou mesmo autores publicando mais de um artigo. Esse aumento pode reflectir uma estratégia mais eficaz de recrutamento de autores ou uma maior confiança na revista por parte dos académicos.

A tendência de aumento no Volume 4 poderia sugerir uma mudança na estratégia editorial, como uma melhor divulgação da revista, mais incentivo à submissão de artigos, ou a ampliação do escopo temático da revista, atraindo mais colaboradores.

A análise dos dados e da tendência geral sugere que a revista passou por uma fase de diminuição de participação nos Volumes 2 e 3, mas houve uma recuperação significativa no Volume 4, possivelmente devido a novas estratégias editoriais ou maior incentivo à colaboração. O número de autores e artigos, bem como a média de artigos por autor, indicam um aumento na intensificação da colaboração e produção científica no último volume.

Não obstante, ainda está em investigação as causas dessa queda e subsequente recuperação, para compreender melhor a dinâmica da participação e o que motivou o aumento das contribuições no Volume 4. Além disso, manter o compromisso com os autores e promover uma gestão editorial contínua e eficaz pode garantir a estabilidade ou o crescimento futuro da revista.

## Eixos temáticos dos artigos publicados

### 1. Abordagens interdisciplinares e educação

- 🔗 Os Temas Transversais, uma Variante para a Interdisciplinaridade no Contexto Universitário Angolano
- 🔗 A Avaliação de uma Metodologia Interdisciplinar através de um Pré-Experimento
- 🔗 Uma Visão Neuro-pedagógica para a Formação de Profissionais da Educação
- 🔗 O Multilinguismo em Angola: Modelo para a Implementação de uma Política Linguística
- 🔗 O Processo de Categorização dos Professores nas Universidades: Desafio Presente e Futuro de Angola

A interdisciplinaridade, especialmente no contexto universitário angolano, é um campo crucial para promover a integração entre diferentes áreas do saber e uma formação mais completa para os estudantes. Os temas sobre as metodologias interdisciplinares e a formação de profissionais da educação, alinhados à neuro-pedagogia, são altamente relevantes, dado o crescente interesse por métodos pedagógicos mais eficazes e inovadores. O multilinguismo em Angola, com suas particularidades linguísticas, oferece uma oportunidade de investigação prática sobre políticas linguísticas que promovam a inclusão e o acesso à educação, considerando as várias línguas nacionais. A categorização dos professores também é pertinente, considerando as transformações no sistema educacional angolano e os desafios de qualificação docente.

### 2. Desenvolvimento Social e Motivação

- 🔗 As Recompensas e Benefícios Sociais como Factor de Motivação dos Professores do Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia
- 🔗 Gestão de Segurança de uma Instituição ou Empresa
- 🔗 Qualidade de Vida no Trabalho
- 🔗 Avaliação de Desempenho como Ferramenta de Desenvolvimento Profissional dos Colaboradores nas Organizações

O desenvolvimento social e a motivação, especialmente nas organizações educacionais, são temas fundamentais para a melhoria das condições de trabalho e satisfação dos profissionais. O foco na motivação dos professores e na gestão de segurança nas instituições reflecte

preocupações contemporâneas com o bem-estar dos trabalhadores e a eficiência das organizações. A qualidade de vida no trabalho e a avaliação de desempenho como ferramentas de desenvolvimento profissional são questões-chave para garantir um ambiente acadêmico produtivo, algo cada vez mais relevante na gestão educacional em Angola.

### 3. Inovações pedagógicas e didáticas

- 🔗 As Perguntas na Sala de Aula. Uma Ferramenta Pedagógica para alcançar a Independência Cognitiva
- 🔗 Alternativa Didáctica para o Ensino Prático da Física nos cursos de Engenharia
- 🔗 “*Softbraille*”: Recurso Didático para a Preparação dos Maestros em Formação das Carreiras de Educação Especial e Logopedia
- 🔗 Uma cova olhada do Tratamento Didático ao Cálculo mediante o Uso do Ábaco em Educandos Cegos

As inovações pedagógicas propostas, como o uso de ferramentas para alcançar a independência cognitiva dos alunos e o ensino prático da física nos cursos de engenharia, são essenciais para a evolução dos métodos de ensino. A utilização de recursos adaptados para alunos com deficiência, como o "*Softbraille*" e o uso do ábaco para alunos cegos, também é um tema de grande importância, especialmente em um contexto como o angolano, onde a inclusão social ainda enfrenta desafios. Essas inovações contribuem para uma educação mais inclusiva e eficaz.

### 4. Criminologia e Prevenção do Crime

- 🔗 Características Criminológicas da Violência Sexual em Angola para a sua Prevenção
- 🔗 Avaliação do Grau de Satisfação dos Estudantes Universitários de Direito relativamente ao Programa da Disciplina de Criminologia
- 🔗 Validação de uma Metodologia para a Investigação Criminal do Crime de Proxenetismo
- 🔗 Ferramentas Botânicas Forenses para o Diagnóstico de Espécies Ruderais Cubanas
- 🔗 Fundamentos Teórico-Conceituais para um Estudo Sobre a Prevenção do Crime e da Violência
- 🔗 A Importância da Actuação do Criminólogo na Sociedade Angolana

A criminologia e a prevenção do crime são áreas de crescente interesse em Angola, onde a violência e a insegurança continuam a ser questões prementes. Os artigos que abordam as características da violência sexual e a prevenção do crime reflectem uma necessidade urgente de compreender e mitigar o impacto da criminalidade na sociedade. As validações de metodologias para a investigação de crimes, como o proxenetismo, além da importância da actuação do criminólogo, contribuem para uma abordagem mais científica e especializada da criminalidade, essencial para o aprimoramento da justiça criminal no país.

## 5. Ciências Sociais, Direito e Comunicação

- 🔗 O “Estado Emocional” da Comunicação no Parlamento Angolano, um Tratado contra o Discurso Órfão
- 🔗 Comunicação Científica no Processo de Defesa de Monografias – TCC
- 🔗 Os Macro-Desafios da Comunicação Epistemológica no Ensino Superior Angolano
- 🔗 A eficiência da Comunicação para a Resolução de Conflitos Institucionais

A comunicação, tanto no contexto institucional quanto na comunicação científica, é um tema central para a transparência e eficiência das instituições, especialmente no cenário político e académico. A análise do "estado emocional" da comunicação no Parlamento Angolano e sua relação com a qualidade do discurso é um tema de grande relevância, considerando as transformações políticas em Angola. A comunicação científica no processo de defesa de monografias também é um tema pertinente, pois fortalece a produção académica e a cultura de pesquisa. Além disso, a resolução de conflitos institucionais por meio da comunicação é um tema que ressoa com a necessidade de maior estabilidade e cooperação nas instituições angolanas.

## 6. Educação e Inclusão social

- 🔗 Impacto Social de una Concepción Didáctica para la Integración Social de los Niños Ciegos
- 🔗 Proposta de Acções para o Tratamento do Testemunho Oral na Educação Primária em Cuba
- 🔗 Visão Didáctica-Pedagógica do Tratamento aos Transtornos Específicos da Aprendizagem em Tempos de Pandemia

- A Problematização do Conteúdo Reacções Químicas na Formação do Técnico Médio
- Realidade e Perspectiva do Processo Pedagógico de Educação: Uma Proposta Local

A inclusão social na educação é uma questão de grande relevância, com impactos profundos sobre a justiça social e a redução das desigualdades. As propostas de acção para a integração social de crianças cegas e o tratamento pedagógico durante a pandemia revelam um olhar atento sobre as necessidades educacionais de grupos marginalizados e os desafios impostos por crises globais. Além disso, a problematização de conteúdos específicos, como as reacções químicas, é uma tentativa de tornar o processo pedagógico mais dinâmico e adequado às necessidades reais dos alunos.

Esse agrupamento temático organiza os artigos com base em suas áreas de foco principais, como educação, criminologia, desenvolvimento social e comunicação científica. Ele oferece uma visão mais clara da pesquisa apresentada na revista e suas potenciais aplicações.

A análise dos eixos temáticos dos artigos publicados revela uma diversidade de áreas de estudo, com relevância académica e científica no contexto académico e social angolano.

Esses eixos temáticos estão intrinsecamente conectados ao contexto contemporâneo de Angola e à sua evolução académica e social. Eles abordam questões cruciais de educação, inclusão, desenvolvimento social, inovação pedagógica, criminologia e sustentabilidade, todos com forte potencial para contribuir com soluções práticas e teóricas para desafios locais e globais. A sua actualidade se reflecte na busca por uma sociedade mais inclusiva, educada, segura e sustentável, destacando a relevância desses estudos no cenário científico e social.

### **Desafios e Perspectivas Futuras**

Embora a FARMHOUSE Ciência & Tecnologia tenha feito grandes avanços ao proporcionar uma plataforma de visibilidade para a pesquisa angolana, ela enfrenta desafios típicos de publicações científicas em países em desenvolvimento. Entre esses desafios estão a falta de recursos financeiros, infra-estrutura limitada para revisões por pares e a necessidade de melhorar a visibilidade e o alcance global. No entanto, essas dificuldades também abrem espaço para novas perspectivas. A revista busca parcerias com instituições internacionais, na mira de promover a formação contínua de pesquisadores em práticas editoriais e científicas, além de investir em tecnologias que ampliem o acesso às suas publicações.

Perspectivas futuras incluem a ampliação do número de submissões internacionais, o fortalecimento da sua presença em plataformas de indexação, e o incentivo à produção de

pesquisas interdisciplinares que atendam às questões sociais, económicas e ambientais de Angola e da África. O crescimento da revista pode vir também da busca por mais apoio institucional e parcerias com universidades e centros de pesquisa internacionais, o que ajudará a melhorar a sua qualidade e a atrair um público mais diversificado.

Os desafios e perspectivas futuras de uma revista científica dependem de uma série de factores internos e externos que influenciam sua evolução e relevância no cenário académico e científico. Para uma análise aprofundada, podemos considerar os seguintes aspectos:

### 1. Desafios Enfrentados pela Revista

Os desafios que uma revista científica pode enfrentar são diversos e exigem uma estratégia robusta para garantir sua sustentabilidade e impacto. Alguns dos principais desafios incluem:

#### a) Qualidade e Relevância dos Artigos

A manutenção de altos padrões de qualidade e a relevância dos artigos publicados são questões centrais para qualquer revista. Em um ambiente académico competitivo, é essencial que os artigos atendam a critérios rigorosos de qualidade metodológica, originalidade e contribuição científica. Além disso, a revista precisa manter-se actualizada com as novas tendências de pesquisa e temas emergentes, para garantir que seus artigos tenham um impacto duradouro na comunidade científica.

#### b) Processo de Revisão por Pares

O processo de revisão por pares é fundamental para garantir a qualidade dos artigos. No entanto, ele pode ser demorado e sujeito a críticas, especialmente em áreas com uma escassez de especialistas. A revista precisa ter um corpo editorial eficaz e uma rede confiável de revisores, o que pode ser um desafio, especialmente quando se busca uma diversidade de abordagens e perspectivas.

#### c) Acesso à Informação e Publicação Aberta

Com o crescimento da publicação científica aberta, muitas revistas enfrentam desafios relacionados ao acesso gratuito e à sustentabilidade financeira. A necessidade de equilibrar os custos de produção, revisão e distribuição com o acesso gratuito ao conteúdo é um dilema para muitas publicações. Além disso, a pressão para aderir a modelos de publicação aberta pode representar um desafio financeiro, especialmente em revistas que operam com orçamentos limitados.

#### d) Internacionalização

A internacionalização da revista, ou seja, o aumento do número de submissões e colaborações internacionais, é um desafio importante para ampliar a visibilidade e o impacto. A competição global por um espaço em revistas renomeadas pode tornar difícil para revistas de países em desenvolvimento, como Angola, alcançar a notoriedade internacional. Isso exige investimentos em marketing académico, parcerias com outras instituições científicas e a promoção de suas publicações em plataformas de indexação global.

## 2. Perspectivas Futuras da Revista

Para enfrentar esses desafios e garantir sua relevância futura, as revistas científicas precisam adoptar estratégias inovadoras e adaptáveis. Algumas das principais perspectivas futuras incluem:

### a) Adopção de Tecnologias Emergentes

O uso de novas tecnologias pode transformar o processo de publicação científica, tanto em termos de gestão editorial quanto de disseminação de conteúdo. Ferramentas como inteligência artificial para análise de manuscritos, sistemas de recomendação para artigos e o uso de plataformas digitais de disseminação (como repositórios de *preprints*) podem otimizar a revisão por pares e aumentar a visibilidade dos artigos. Além disso, novas formas de visualização de dados e publicações multimodais (como vídeos, gráficos interactivos e blogs) podem enriquecer a experiência do leitor e aumentar o impacto da pesquisa publicada.

### b) Foco em Temas Emergentes

A revista pode ampliar seu escopo para incluir áreas de pesquisa emergentes que estão se tornando mais relevantes no cenário global e local. Isso pode incluir temas como mudanças climáticas, inovação tecnológica, segurança cibernética, saúde pública, inteligência artificial e outras áreas que estão moldando o futuro da sociedade. Ao focar nesses temas, a revista pode atrair mais pesquisadores e aumentar sua relevância no cenário académico.

### c) Inclusão e Diversidade

As revistas científicas estão se tornando mais conscientes da importância de promover a diversidade e a inclusão, tanto na composição de seus conselhos editoriais quanto nas temáticas abordadas. Incentivar a participação de autores de diferentes origens geográficas, culturais e de géneros pode ampliar as perspectivas oferecidas nas publicações e promover um ambiente mais equitativo para os pesquisadores. Além disso, é importante garantir que as revistas científicas

sejam acessíveis a comunidades e países em desenvolvimento, promovendo uma maior inclusão global na produção científica.

#### d) Parcerias e Colaborações

Para garantir seu crescimento e visibilidade internacional, as revistas podem buscar parcerias com universidades, instituições de pesquisa e outras revistas científicas. A colaboração com outras publicações, como edições especiais ou co-edições, pode aumentar a exposição e a relevância da revista. As revistas também podem colaborar com plataformas de pesquisa e redes acadêmicas para aumentar a distribuição dos artigos e permitir que mais pesquisadores tenham acesso ao conteúdo.

#### e) Modelos de Negócio Sustentáveis

Encontrar um modelo de negócios sustentável é essencial para a sobrevivência a longo prazo de uma revista científica. A adoção de modelos híbridos de publicação (onde parte do conteúdo é aberto e parte paga), a implementação de taxas de publicação que sejam acessíveis aos autores e a busca por financiamentos externos ou parcerias podem ajudar a revista a manter sua independência financeira. A busca por fontes alternativas de financiamento, como patrocínios corporativos, fundos de pesquisa e doações, também é uma alternativa viável.

A revista científica, para ser bem-sucedida no futuro, deve navegar por uma série de desafios, como a garantia de qualidade nos artigos, o processo de revisão, o acesso aberto e a internacionalização. Contudo, com uma abordagem estratégica, a adoção de novas tecnologias, a ampliação de seu escopo para incluir temas emergentes e a promoção de modelos de negócios sustentáveis, a revista pode garantir sua relevância e impacto no cenário acadêmico global. Isso não só fortalecerá sua posição no mundo científico, mas também contribuirá para o avanço do conhecimento e para a disseminação de pesquisas essenciais para a sociedade.

### **Empoderamento Acadêmico: A Participação dos Alunos nas Publicações**

A participação de alunos do INSUTEC nas publicações da revista, em conjunto com seus professores e orientadores de monografias, é uma estratégia valiosa que já está a ser implementada e que pode trazer benefícios tanto para a revista quanto para os próprios estudantes e docentes. Alguns pontos a considerar ao integrar alunos e professores nas publicações da revista poderiam ser:

#### **1. Benefícios para os Estudantes**

##### a) Desenvolvimento Acadêmico

A publicação de artigos científicos oferece aos estudantes uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de forma prática e profunda. Ao colaborarem com seus orientadores e professores, os alunos podem aprimorar suas habilidades de pesquisa, redacção académica e análise crítica. (Day e Gastel, 2016).

#### b) Experiência Profissional

A participação em uma publicação científica é um óptimo recurso para o currículo dos estudantes. Além de aprimorar sua formação, este tipo de experiência pode abrir portas para futuras oportunidades académicas e profissionais. A publicação de artigos em co-autoria com professores também permite que os alunos estabeleçam uma rede de contactos importante para a sua carreira futura.

#### c) Visibilidade e Impacto

Os alunos ganham visibilidade ao serem co-autores de artigos publicados, especialmente se o conteúdo tiver relevância académica e social. Essa visibilidade é crucial tanto para seu desenvolvimento profissional quanto para a valorização de sua instituição.

## 2. Benefícios para os Professores e Orientadores

#### a) Colaboração Académica

A colaboração entre docentes, orientadores e estudantes pode enriquecer a produção científica, promovendo uma troca de ideias que beneficia todas as partes. Os professores podem orientar os alunos no desenvolvimento de suas pesquisas, ao mesmo tempo em que aprimoram suas próprias habilidades de escrita e revisão académica.

#### b) Fortalecimento da Relevância Científica

Ao colaborar com os alunos na publicação de artigos, os professores não apenas ajudam a formar novos pesquisadores, mas também reforçam sua própria contribuição para a área académica e científica.

#### c) Capacitação Continuada

Orientadores de monografias também podem usar esses projectos de publicação como uma forma de aperfeiçoamento contínuo, já que a publicação exige revisão rigorosa, actualização de conhecimento e metodologias inovadoras. A participação em publicações científicas permite que os professores se mantenham actualizados nas suas áreas de especialização, além de contribuir para seu desenvolvimento profissional.

### 3. Benefícios para a Revista

#### a) Ampliação do Escopo de Pesquisa

Ao incluir os trabalhos dos alunos e seus professores, a revista pode diversificar e ampliar o escopo de suas publicações, abordando temas inovadores e variados, muitas vezes ainda em fase exploratória.

#### b) Reforço da Comunidade Acadêmica

A participação activa de uma comunidade académica local (como o INSUTEC) fortalece o vínculo entre a instituição e a revista. Quando os alunos, juntamente com seus orientadores, publicam seus trabalhos, há uma relação de reciprocidade que fomenta a continuidade de futuras colaborações, tanto na produção de artigos como na participação no processo editorial da revista.

#### c) Aumento da Visibilidade e Relevância

Incluir trabalhos de alunos e professores contribui para aumentar o número de submissões e a relevância da revista, já que os alunos e docentes geralmente promovem suas publicações, o que pode resultar em maior visibilidade e citação do conteúdo. Isso pode aumentar a visibilidade da própria revista e torná-la uma referência dentro da instituição e até mesmo a nível nacional e internacional, se a participação for devidamente promovida.

### CONCLUSÕES

1. A revista demonstrou uma evolução dinâmica no que se refere à participação de autores e à quantidade de artigos publicados ao longo dos volumes. Após um início promissor, observou-se uma queda nos volumes subsequentes, seguida por uma recuperação expressiva no volume mais recente. Essa variação reflecte a importância de ajustes editoriais e estratégias institucionais para manter e expandir o interesse pela publicação.
2. A recuperação significativa no volume mais recente indica que a implementação de novas estratégias editoriais, como maior flexibilidade na submissão, incentivo a co-autorias e maior divulgação, pode ter sido fundamental para atrair mais colaboradores. Isso demonstra que o aumento da visibilidade da revista, associado a uma comunicação mais eficaz com potenciais autores, é essencial para o crescimento e sustentabilidade da publicação.
3. Os dados indicam que a colaboração entre professores e alunos foi um dos factores chave para o aumento de publicações no último volume, evidenciando a relevância do incentivo

a co-autorias e parcerias académicas. Essa integração fortalece a produção científica, promove a formação prática de alunos e aumenta a diversidade e qualidade dos conteúdos publicados.

4. A revista enfrenta o desafio de manter o nível de participação e produção científica atingido no volume mais recente. A continuidade e expansão da relevância da revista dependerão de estratégias de incentivo constante, aprimoramento das práticas editoriais e o reforço do suporte à participação de novos autores. A sustentabilidade da publicação dependerá também do engajamento contínuo da comunidade académica, incluindo alunos e professores, bem como do acompanhamento da satisfação dos autores.
  5. É importante ressaltar que a revista não apenas promove a disseminação do conhecimento, mas também fortalece a capacidade científica e investigativa dos estudantes, especialmente quando é orientada por professores. Dessa forma, a revista desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades de pesquisa, contribuindo para a formação de futuros pesquisadores e para o avanço do conhecimento nas áreas temáticas abordadas.
- Geral
6. A análise demonstra que, apesar dos desafios enfrentados em volumes anteriores, a revista conseguiu revitalizar seu fluxo de produção e engajamento académico. A continuidade dessa trajetória positiva poderá consolidar a revista como uma plataforma de publicação científica respeitável e acessível, incentivando uma maior integração entre pesquisa e prática educacional, e fortalecendo seu impacto na comunidade académica angolana e além.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Araújo, M.S. de S., Herrera Masó, J.R., Figueredo Verdecia, C.R., Pinho, J.F., & Fuoman Aria, I. (2024). O processo de categorização dos professores nas universidades: Desafio presente e futuro de Angola. *FARMHOUSE* Ciência & Tecnologia, 3(4). <https://www.ajol.info/index.php/fct/article/view/275388/259961>
- Baltazar Soares, N. (2020). Produção e Investigação Científica em Angola: Em que caminho estamos? <https://www.verangola.net/va/pt/072020/opiniao/20955/Produ%C3%A7%C3%A3o-e-Investiga%C3%A7%C3%A3o-Cient%C3%ADfica-em-Angola-Em-que-caminho-estamos/>
- Bik, H. M., & Goldstein, M. C. (2013). An introduction to social media for scientists. *PLoS Biology*, 11(4), e1001535. <https://doi.org/10.1371/journal.pbio.1001535>

- Caffarella, R. S., & Barnett, B. G. (2000). Teaching doctoral students to become scholarly writers: The importance of giving and receiving critiques. *Studies in Higher Education*, 25(1), 39-52. <https://doi.org/10.1080/030750700116000>
- Cambala, R. (30 jan. 2019). Angola gasta menos de 1% do PIB na produção científica. *Jornal de Angola*, Disponível em: <https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/detalhes.php?id=422081>
- Day, R. A., & Gastel, B. (2016). *How to write and publish a scientific paper* (8th ed.). Cambridge University Press. <https://ciencia.ao/noticias/noticias/item/575-angola-no-relatório-da-unesco-sobre-ciencia>
- Kamler, B., & Thomson, P. (2014). *Helping doctoral students write: Pedagogies for supervision* (2nd ed.). Routledge.
- Lee, A., & Kamler, B. (2008). Bringing pedagogy to doctoral publishing. *Teaching in Higher Education*, 13(5), 511-523. <https://doi.org/10.1080/13562510802334723>
- Mendes Curimenha, M. (2023). *Investigação científica em Angola: desafios e estratégias para a autonomia nacional*. Universidade Estadual de Campinas, SP. *Educ. Pesqui.* 49. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349252847>
- Pereira, Cesar (Editor). (2024). *Characterization of Angolan Scientific Production Indexed in the Web of Science and Scopus Databases*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202436e248502>
- Pyhältö, K., Stubb, J., & Lonka, K. (2009). Developing scholarly communities as learning environments for doctoral students. *International Journal for Academic Development*, 14(3), 221-232. <https://doi.org/10.1080/13601440903106551>
- Sambo, Maria. (2019). *A investigação Científica em Angola*. *Jornal de Angola*, Luanda
- UNESCO (05 Maio 2016). *Angola no Relatório da UNESCO Sobre Ciência*. [unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245995\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245995_por)